

(INTER)DISCIPLINARIDADE NO CURRÍCULO INTEGRADO: ESTUDO DE CASO NO CURSO DE CONTROLE AMBIENTAL DO IFPB

Paula Maria Nunes da Silva
Gilcean Silva Alves

Resumo

O presente estudo é decorrente da pesquisa de mestrado que investiga as práticas interdisciplinares nas abordagens de ensino-aprendizagem, no currículo integrado, do curso de Controle Ambiental do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Identificou-se que a interdisciplinaridade como prática pedagógica não é evidenciada entre os componentes curriculares no currículo do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas interdisciplinares, currículo integrado, prática pedagógica.

Introdução

Esta pesquisa trata de um estudo sobre a prática pedagógica evidenciada no Projeto Político Pedagógico (PPC) do curso de Controle Ambiental do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), campus João Pessoa.

O estudo é considerado de relevância, pois as questões levantadas permeiam o ambiente de trabalho do professor, assim como a formação humana, profissional e tecnológica dos sujeitos da pesquisa.

O processo de ensino-aprendizagem norteia as proposições do estudo no sentido de resolução de incongruências e possíveis direções para uma prática docente crítica e reflexiva.

O IFPB como espaço educativo no contexto da Educação Básica, prepara esse sujeito num currículo integrado.

O objetivo da pesquisa é estudar o processo de ensino-aprendizagem e suas relações com as práticas interdisciplinares, na formação profissional e tecnológica dos discentes do curso de Controle Ambiental, do IFPB, campus João Pessoa.

Referencial Teórico

A educação faz parte do processo histórico da formação humana, é nela que a sociedade se humaniza e, como afirma Comenius (1996, p.119), “o homem tem necessidade de ser formando para se tornar homem”, sendo nesta formação pela educação que o ser humano se educa, aprende e ensina.

Esse processo educativo se sucede em relação com o outro, Freire (1985, p.79) declara que “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”. Portanto, a educação realiza-se nesta troca de saberes, no processo de aprendizado compartilhado entre os indivíduos nesta relação de aprender e ensinar que se desdobra em sociedade.

A formação desse homem social pela educação também perpassa pelo sistema escolar, é um dos tipos de educação que formam esse indivíduo e que não deixa de estar inserido em um contexto social, em uma realidade específica com uma configuração de interesses próprios de uma conjuntura governante.

Nesse processo de ensinar e aprender, a educação escolar se materializa. Para Faria (1989), esse processo de aprendizagem é tanto mecânico como cognitivo, não podendo ser separados. De acordo com Nicoletti (2019) na educação esse processo educativo ocorre de várias formas e envolve as dimensões humanas: técnica, cognitiva, sociopolítica e cultural.

Para tanto, a integração de práticas interdisciplinares ao currículo contribuem para formação de sujeitos críticos e reflexivos. A interdisciplinaridade deve ser, como alega Ivani Fazenda (2006), não uma categoria de conhecimento, mas uma ação.

Metodologia

A pesquisa é uma abordagem qualitativa, tendo como objeto de pesquisa uma análise do PPC do curso de Controle Ambiental, em que foram analisados aspectos quali-quantitativos, buscando se encontrar práticas interdisciplinares entre os componentes curriculares propostos no PCC do curso.

Resultados

A partir da análise do Projeto Político Pedagógico (PPC), do curso de Controle Ambiental, observou-se que o currículo integrado é organizado em três eixos: Trabalho, Ciência e Tecnologia, e Cultura, sendo permeados pelos conhecimentos gerais, conhecimentos específicos e temas transversais, e estes inseridos entre as relações sociais.

O curso tem duração de 4 anos e ofertado na modalidade integral. A estrutura curricular do curso contém 14 componentes curriculares de formação geral, 11 componentes de formação para o trabalho e 5 componentes complementares de habilitação profissional.

A proposta apresentada pelo PPC é que o currículo seja integrador e que as práticas interdisciplinares perpassem todo o seu processo educativo. A pesquisa questiona se a proposta curricular reflete-se na prática pedagógica.

Conclusões

A proposta do PPC do curso de Controle Ambiental do IFPB, contempla os fatores imprescindíveis para desenvolvimento e programação-execução do currículo integrado.

Porém, a interdisciplinaridade como prática pedagógica entre os componentes curriculares não é evidenciada, apenas referenciada na estrutura textual do PPC como elemento fundamental para uma aprendizagem significativa.

Na estrutura curricular do curso em estudo, apesar de dispor em sua organização os eixos integradores, não há evidência de interação entre os componentes curriculares, mantendo-se em uma abordagem disciplinar.

Referências

- COMÊNIO, João Amós. **Didática Magna: Tratado da arte universal de ensinar tudo a todos**. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- FARIA, Wilson de. **Aprendizagem e planejamento de ensino**. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- IFPB, PPC. **Projeto Político Pedagógico: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Controle Ambiental**. João Pessoa: IFPB, 2011. Disponível em: <https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/96/documentos/PPC_INTEGRADO_CONTROLE_AMBIENTAL_REVISADO_2011.pdf> Acesso em: 18. dez. 2018.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária (E.P.U.), 2019.